

O ROMANCE POLICIAL E A TRANSITIVIDADE VERBAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PROPOSTA DIDÁTICA

Aline Menezes¹
Dennis Castanheira²

Introdução

Neste plano de aula, apresentaremos uma proposta de entrelaçamento de análise linguística e leitura literária na educação básica. Esse cruzamento realizar-se-á a partir do gênero textual romance policial e de seu vínculo com a transitividade verbal, apresentando como público-alvo estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental.

Nosso interesse pela proposição de atividades que realizem tal cruzamento relaciona-se com a percepção de que o efetivo entrelaçamento de leitura de textos literários, análise linguística e produção textual ainda é uma realidade distante para a maior parte das escolas brasileiras. Dentre as diversas motivações, podemos citar a baixa disponibilidade de trabalhos que reflitam e proponham caminhos práticos para tal.

Diante disso, elaboramos um plano de aula no qual o conceito de transitividade verbal será construído a partir da leitura do romance policial *Anjo da morte*, de Pedro Bandeira. Por se tratar de um dos autores mais importantes da literatura infantojuvenil nacional, suas obras costumam integrar listas do PNLD Literário e geralmente estão disponíveis nas bibliotecas das escolas públicas brasileiras. Vale salientar, porém, que as atividades propostas neste plano de aula podem ser adaptadas para outras narrativas policiais de acordo com a realidade do docente e de seus alunos.

A escolha pelo gênero textual romance policial vincula-se à indicação, presente na BNCC, de trabalho com “narrativas de enigma” (BRASIL, 2017) nos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Vincula-se, também, ao fato de que tal gênero oferece um interessante repertório para a análise dos efeitos expressivos alcançados a partir da transitividade verbal,

¹ Mestra em Teoria Literária pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

² Doutor em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

principalmente no que se refere à ocultação e à revelação de informações, elementos indispensáveis para a criação – e posterior resolução – de um enigma.

Nesta proposta pedagógica, associaremos habilidades metalinguísticas – ou seja, voltadas para a descrição da língua – e habilidades epilinguísticas – ou seja, voltadas para a reflexão sobre o uso da língua – (SANTOS; CUBA RICHE; TEIXEIRA, 2012) a fim de evidenciar a importância da transitividade verbal como recurso de construção textual e de produção de efeitos de sentido na estrutura do gênero textual romance policial.

Público-alvo: Estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental.

Número de aulas previstas: 6 aulas (4h30min).

Recursos didáticos a serem utilizados: Livro *Anjo da morte*, de Pedro Bandeira; quadro branco, marcador para quadro branco; projetor.

Objetivos:

- Apresentar o gênero romance policial;
- Identificar como a transitividade verbal pode ser utilizada na construção textual do romance policial;
- Relacionar a transitividade verbal à criação de efeitos de sentido nos romances policiais.

Metodologia

Para conjugar o estudo do gênero romance policial ao trabalho com o tópico gramatical transitividade verbal, as atividades serão divididas em três etapas: pré-textual, textual e pós-textual. Ao longo dessas etapas, serão desenvolvidas habilidades referentes à leitura, à análise linguística e à produção textual.

Aula 01 – Etapa pré-textual – Duração: 45min

A primeira aula terá como principal objetivo incentivar os estudantes a realizarem a leitura da obra *Anjo da morte*, de Pedro Bandeira. É importante despertar nos alunos a curiosidade e a vontade de ler o romance, pois, como se trata de uma narrativa longa, boa parte da leitura deverá ser realizada de forma autônoma, em um espaço diferente do da sala de aula.

Para isso, o professor deve apresentar, aos poucos, a obra, começando pelo levantamento, junto à turma, de hipóteses relacionadas à análise do título “Anjo da morte”. Por meio de perguntas, a turma será instigada a fazer antecipações sobre o enredo da narrativa que será lida.

Em seguida, mais informações podem ser oferecidas pelo docente à turma a partir da apresentação de sua sinopse. Também deverá ser realizada uma breve apresentação do gênero textual romance policial, sempre aproveitando as informações previamente acumuladas pelos estudantes e utilizando o quadro como recurso didático.

Por fim, o professor deve estabelecer um cronograma de leitura com a turma que torne possível a realização das próximas etapas, diminuindo as chances de que o aluno tenha acesso, em aulas futuras, a alguma antecipação do enredo que possa desestimulá-lo a finalizar sua leitura.

Aulas 02 e 03 – Etapa textual – Duração: 1h30min

A segunda e a terceira aula terão como foco a discussão de elementos representativos do romance policial. Para isso, o professor realizará a leitura conjunta, com a participação dos alunos de forma alternada, de um trecho retirado do primeiro capítulo³. Posteriormente, a seguinte pergunta deverá ser feita para a turma: “Quais são as informações sobre o romance que esse primeiro capítulo fornece para nós, leitores?”.

A partir disso, os alunos deverão ser incentivados pelo docente a perceberem que, no trecho lido, houve a apresentação de alguns dos personagens que farão parte da estrutura narrativa do romance. Ainda com a mediação do professor, também deverão identificar que há

³ Sugerimos utilizar o trecho disponível neste link:

https://drive.google.com/file/d/1_Qyb_ZBr4gsLZ0zcyqECFsv-RKFm2Lfm/view?usp=sharing

a apresentação do crime em torno do qual o romance girará, bem como do espaço onde ele ocorre.

Em seguida, um trecho referente ao segundo capítulo do livro⁴ será lido com os alunos. Mais uma vez, eles deverão ser questionados sobre quais são as informações fornecidas pelo capítulo aos leitores. O objetivo é os alunos perceberem que, nele, há a aparição de um elemento importante para a estrutura do romance policial: a personagem disposta a desvendar o mistério que envolve o crime ocorrido.

Nesse momento, é importante que os alunos notem, com o auxílio docente, que o romance policial geralmente é composto por duas histórias: a do crime, que ocupa um menor espaço nesse tipo de narrativa, e a da investigação, que é o principal fio condutor do enredo do romance.

A partir dessas discussões, que deverão ser sistematizadas pelo professor no quadro, os estudantes podem se familiarizar com elementos que são essenciais aos romances policiais: um crime, uma vítima, um culpado e um detetive, amador ou profissional, disposto a desvendar o mistério.

Aulas 04 e 05 – Etapa textual – Duração: 1h30min

Nessas aulas, a prática de linguagem priorizada será a análise linguística. A partir de trechos do romance transcritos no quadro branco, os alunos serão estimulados a construir o conceito de transitividade verbal. Com o auxílio docente, eles poderão perceber que os verbos funcionam como organizadores da oração, visto que são os responsáveis pela seleção dos argumentos.

Em seguida, os estudantes serão incentivados a refletir sobre a necessidade que alguns verbos têm de um elemento que complete seu sentido. Assim, eles poderão diferenciar os verbos transitivos dos verbos intransitivos. Além disso, também deverão identificar se, no caso dos verbos transitivos, o complemento verbal exigido encontra-se antecedido ou não por uma preposição, diferenciando verbos transitivos diretos, verbos transitivos indiretos e verbos

⁴ Sugerimos utilizar o trecho disponível neste link:

<https://drive.google.com/file/d/1cLtvrsNNU3v2p1PpLuMcq5So-rQGNniq/view?usp=sharing>

bitransitivos. Por fim, também por meio dos exemplos destacados, deverão identificar a diferença existente entre os verbos lexicais e os verbos de ligação.

Após esse momento de desenvolvimento da habilidade metalinguística de descrição dos diferentes tipos de predicadores, é preciso estimular, nos alunos, a habilidade epilinguística de reflexão sobre seus efeitos de sentido na construção do gênero textual romance policial.

Para isso, com a ajuda do docente, devem ser levados a perceber que os verbos de ligação estão relacionados aos momentos da narrativa em que a descrição é priorizada, seja ela dos personagens ou do espaço.

Com relação aos verbos transitivos e intransitivos, deve ser destacada a sua capacidade de, respectivamente, revelar ou esconder informações. Assim, o professor poderá explorar de que forma isso contribui para a construção de uma narrativa que tem como uma de suas principais características a criação de suspense.

Aula 06 – Etapa pós-textual – Duração: 45min

Após o trabalho com leitura e análise linguística, a última etapa, pós-textual, desenvolverá a habilidade de produção textual, e poderá configurar, caso seja de interesse do docente, uma atividade avaliativa.

Divididos em grupos, os discentes deverão produzir, a partir da leitura da obra *Anjo da morte*, um quadro de investigação criminal. O professor usará o projetor para exibir um exemplo (Figura 1), a fim de que eles compreendam as características do gênero.

Figura 1 – Exemplo de quadro de investigação criminal



Fonte: disponível em: <https://pt.dreamstime.com>. Acesso em: 8 de abr. 2021.

No que se refere à parte não verbal, os estudantes podem usar desenhos, imagens produzidas digitalmente ou disponíveis na internet. Quanto à parte verbal, os alunos deverão ser orientados a produzirem textos curtos em que haja a descrição do crime, da vítima e dos suspeitos. Os textos deverão conter um exemplo de verbo de ligação, de verbo transitivo direto, de verbo transitivo indireto e de verbo intransitivo.

Em uma data estipulada, os estudantes deverão apresentar, para a turma, o resultado da produção. Nesse momento, também deverão apontar os verbos e suas respectivas classificações quanto à transitividade.

Considerações finais

Por meio deste plano de aula, demonstramos a exequibilidade e a produtividade do entrelaçamento do ensino de língua portuguesa e de literatura no contexto da educação básica. Ao realizá-lo, reiteramos a importância de que o texto literário seja encarado como unidade de ensino, e não apenas como pretexto para o trabalho com nomenclatura gramatical (SANTOS; CUBA RICHE; TEIXEIRA, 2012).

Assim, a partir da conjugação das três práticas de linguagem, destacamos a centralidade da investigação linguística na construção literária no que diz respeito à sua tessitura e à sua

coerência. Com isso, ampliamos o debate sobre a competência discursiva dos alunos, principalmente em relação ao romance policial e aos efeitos de sentido dos predicadores na oração.

Referências

BANDEIRA, P. **Anjo da morte**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

REIMÃO, S. L. **O que é romance policial**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SANTOS, L. W.; CUBA RICHE, R.; TEIXEIRA, C. S. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2012.

TODOROV, T. Tipologia do romance policial. In: TODOROV, T. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Perspectiva, 1969 (Debates, 14), p. 93-104.

Data de recebimento: maio 2022.

Data de aceite: julho 2022.